

A HISTÓRIA DOS QUATRO ROLLS-ROYCE importados pela Presidência da República

Contou-a no Senado o sr. Alencastro Guimarães, fazendo ainda outras considerações sobre a CEXIM

O sr. Alencastro Guimarães contou ontem no Senado a história da importação de quatro rolls-royce para a Presidência da República. Disse que não se tratava de um caso bem igual ao da compra do Cadillac para o ex-ministro da Fazenda, mas, em todo caso, servia para mostrar as levandades que se praticam neste país a sombra da CEXIM, cujos péssimos trabalhos não se tornavam mais necessários salutar.

Proseguindo, mencionou que há algum tempo corria rumor de que a Presidência da República, através de uma firma particular, encomendara no estrangeiro quatro rolls-royce. Disse ficarem para o Catete e os outros dois foram entregues a firma importadora, que os vendeu por 600 e 800 mil cruzeiros. Numa política, ou numa época em que se quer impor, pelo menos em palavras, um regime de austeridade, esse episódio era bem expressivo. Sempre contaram os boatos a respeito do assunto, mas infelizmente os fatos passaram e a verdade apareceu através de informações prestadas pelo ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados.

Querida ainda acreditar que o presidente da República ignorasse essas coisas, que tanto punham contra o seu governo, o que se dizia era que a Presidência da República tinha recebido, sem qualquer ônus, os dois rolls-royce. Seria para lembrar que existia a Lei de Licitação, e que seria para mostrar que existia a Lei de Licitação, e que seria para mostrar que existia a Lei de Licitação.

O orador fez ainda outras considerações em torno da CEXIM, que serão publicadas amanhã, na sessão competente.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Aludindo à notícia da extinção do Departamento de Educação de Adultos, com a proposta de reforma da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o sr. Hamilton Nogueira combateu com veemência tal iniciativa, enumerando os motivos que desaconselhavam essa medida, e um apelo ao prefeito no sentido de que não corra para a extinção daquele Departamento, considerando a atitude do governador da cidade no caso como um verdadeiro teste.

CORÉIA
O orador seguinte foi o sr. Kerguelen Cavalcanti, que se congratulou com o presidente dos Estados Unidos, com o mundo e com o Senado Brasileiro pela extinção da guerra da Coreia, que classificou de indigna e sem nenhum objetivo, tendo entretanto inoculado milhares de vidas.

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES
O sr. Ismar de Góis falou sobre a necessidade de ser aprovado o estudo do projeto de lei que dispõe a respeito da inatividade dos militares. Pretendia requerer andamento rápido da proposição, que há dois meses estava na Comissão de Justiça, mas não o faria visto como o processo se encontrava com vistas ao sr. Aloisio de Carvalho, que certamente haveria de se engorjar nos prazos regimentais.

— É possível — atalhou o sr. Aloisio de Carvalho, mas acho que um projeto dessa natureza não deve passar pelo Senado como grato por leitura, a maneira

de se engorjar nos prazos regimentais.

— É possível — atalhou o sr. Aloisio de Carvalho, mas acho que um projeto dessa natureza não deve passar pelo Senado como grato por leitura, a maneira

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

de se engorjar nos prazos regimentais.

A PROCURA NA CAMARA

(Conclusão da última página)

fluidez de audição na sala agora adotada pela Comissão.

O texto integral das sugestões do sr. Frota Aguiar é o seguinte:

1.º — As reuniões das Comissões, quando tiverem por objeto a apreciação de projetos, não sendo sequer permitida a presença de deputados estranhos aos seus trabalhos.

2.º — Os deputados, que não pertencerem às Comissões, poderão solicitar, mediante requerimento por escrito, a presença de um representante de qualquer das Comissões, para acompanhar a apreciação dos projetos.

3.º — Os assuntos tratados em reuniões secretas, quando houver conveniência, poderão ser dados a publicidade, mediante requerimento por escrito, a qualquer das Comissões.

4.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

5.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

6.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

7.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

8.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

9.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

10.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

11.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

12.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

13.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

14.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

15.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

16.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

17.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

18.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

19.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

20.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

21.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

22.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

23.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

24.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

25.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

26.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

27.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

28.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

29.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

30.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

31.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

32.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

33.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

34.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

35.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

36.º — Os relatórios, tanto quanto possível, deverão ser emitidos, por escrito, seus pareceres, a vista dos quais serão tomadas as deliberações.

37.º — Em se tratando de matérias de interesse público, as deliberações das Comissões, quando não forem tomadas por unanimidade, deverão ser tomadas por maioria absoluta.

MONOPÓLIO OU LIVRE INICIATIVA PARA A EXPLORAÇÃO DO SEGURO DO TRABALHO

Contradições partidárias — Um golpe tático — Expectativa atual

A Câmara está em vias de decidir a sorte do projeto do Senado que pretende a exploração do seguro do trabalho, e a exploração do seguro do trabalho, e a exploração do seguro do trabalho.

Depois, os debates se resumiram em forma de polêmica: o sr. Ruy Barbosa, do PTB, pelo monopólio, assim como o representante socialista, sr. Orlando Dantas, e a liberdade de exploração do seguro.

A votação deverá ser concluída no Congresso quando se ajuizar a regulamentação dos dispositivos da Constituição.

Mitiga doutrina, portanto, de cuja interpretação dependem os rumos da política social e econômica do país, não é outro motivo que a luta entre as forças de monopólio e as forças de livre iniciativa.

As mesmas correntes anteriores foram, porém, modificadas, e os grupos de monopólio e de livre iniciativa foram, porém, modificados.

Uma perspectiva é de que não constem, desta vez, em meio a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

as ambições dos povos possam perturbar a paz comum, permanente e constantemente garantida pelo direito.

VOLTA REDONDA
Chegou à Câmara mensagem do Executivo solicitando aumento do capital da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda: de 1.750 milhões de cruzeiros para 2.250 bilhões.

O anteprojeto dispõe ainda a resenar da tomada de ações pelo público de modo a facilitar a aquisição no Estado o controle da empresa, com 51 por cento do capital.

MORTE
A notícia da morte do vereador Felix Araújo, de Campina Grande, na Paraíba, levou o sr. João Arrilho a tribuna, para historiar a vida do cidadão. O sr. Arrilho, jornalista, e o sr. Araújo, jornalista, e o sr. Araújo, jornalista.

Uma perspectiva é de que não constem, desta vez, em meio a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Como se viu, a luta de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa, as forças de monopólio e de livre iniciativa.

Para você que vai a Belo Horizonte

HOTEL AMAZONAS BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-0420
Endereço telegráfico: Hotamazona

Aproveite!

Sensacional oferta,

somente por alguns dias

Jogos para café, com 15

peças, artisticamente pintadas a mão

cr \$170 o jogo completo

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

R. Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

DIPRO

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

VOAM PELA

KEAL

A representação dos Estados — Autoridades presentes — Os oradores

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

Feb. 22

2 - 1.º - Tel. 42-8933.
o Funerário da Santa Casa)
412 (01144)

sião do falecimento de sua querida filha e irmã **CHRISTIANE** e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 30, quinta-feira, às 10 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana. (32562)

Orlando Brasil, Luiz Gonzaga Brasil (ausente), Lio Man
Brasil, Guy Benigno Brasil, Benedito Brasil, Lenir Bra
Mattar, Jamil Tuffi Mattar, Leila Brasil Mattar, Viríli Ch
Brasil, Bernadete Berka, Maria da Conceição Vieira e Lou
nival Charnesky agradeçam as manifestações de pesar pel
alecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã
tia — ANASTÁCIA CHARNESKY BRASIL (Tachó), acorda
esta capital a 22 do corrente e convidam para as Santa
missas que, em intenção à sua bondosa alma, mandam celebra
na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Ru. 1.º de Março)
— das 10 horas, de dia 30 do corrente, quinta-feira. (18507)

AVISO
EM TODOS OS
Diurno: Rua Rodrigo Silva
Noturno: Rua Santa Lucia (Vel.

1991

Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º - Tel. 42-5953.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa)
Tel.: 22-2412

INSTITUTO NAIOS A
DR. NELSON MIRANDA
 Radiologia - Pulmões - Tomografia
 Ultrassom - Eletrocardiograma - Ultra-
 somagem - Duretição em série - Abdo-
 men - H. Caríaca 45-B e J. 22-1358
 Sala 1 - 3 - 1 e 7

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
NAIOS X - RADIOLOGISTAS
 Radiologia - Pulmões - Profunda
 S. Ben. Dantas 45-B, 702, T. 22-0441

SANATORIO SANTA JULIANA
 Exclusivamente para Senhora, cura
 de repouso e tratamento biológico
 com alimentação especial. Fédico espe-
 cialista em doenças da mulher. Hospi-
 talmente construído sob a direção
 clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti.
 Religiosas enfermeiras. B. Carolina
 Santos 190, Esq. do Mato T. 29-3654

Operações, Partos, Fraturas, Anest.
 médica permanente • Soc. Urgente,
 R. Condé de Nantes 149, T. 29-5235

EM NITERÓI
DR. JOSÉ TOSTES
 Análises Clínicas - Histopatologia.
 Ed. Branco 5/402, Is. 5-1177-2-2565

DR. A. ABUNAHMAN
 Pulmões, Tuberculose, Raio X - B.
 José Clemente 100-4, 12a e T. 8448

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tel. 22-6348 • 42-1053

DIAGNÓSTICO
HISTÓRICO DO DIA DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos diagnósticos e tratamentos. — **Alfredo, cláustico, Prof. Senechal, J.V. Collares, J. Costa Rêgo e A. Alípio da Câmara** — Rua Barb. João 186 — T. 38-5000.
DOENÇA DO REPOUSO STA. Helena
DOENÇAS E ESQUZOTAS
DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
DOENÇAS DE ALIMENTAÇÃO
DOENÇAS DE EXERCÍCIOS 144
TEL. 4361 — PETROPOLIS
DOENÇAS DO RENO 56-5756

CASA DE REPOUSO
DO BOA VISTA S.A.
Estabelecimento moderno para tratamento de doenças internas e tratadas em serviço da classe médica — **condomínio confortável** — **Parque, Clima ótimo — Estrada das**
AVS 876 — Tel.: 38-8871 — RIO.

CASA DE SAÚDE
E MATERNADEIRAS
Unidade Análise do Morango
Prof. Arnaldo de Moraes
BEM DOBRO. Internamento por assistência médica ao parto. 5000 TRATAMENTO DOENÇAS — Tumores de e de sãe. Tratamento pelo Radium. — Diagnóstico médico da Mãe. Transfusão de sangue. — **CONSTANTE RAMOS N.º 178**
TEL. 31-018 — COPACABANA.

CASA DE SAÚDE STA. Therezinha
Doenças, Partos, Fraturas, Amist. permanente — Soc. Urgente, de Bemf. 1401 — T. 20-5233

EM NITERÓI
DR. JOSÉ TOSTES
de Clínicas — Ginecologistas.
Banco 8/42 T. 2-1177-2582

DR. A. ABUNAHMAN
de Ginecologia, Ginec. e B.
permanente 100-4. 12 As e 7 0460

8, dando referências, ordenado desejado, etc. (10098) 55

2.º Caderno

2.º Caderno

a rua Janga-
 do de 3 guar-
 nha, banheiro,
 criada e área
 com o porteiro.
 União Caval-
 Braga, 299, s.u.
 (17191) 1300

...mos três aparta-
mentos excelentes, Otí-
mização, grande
leito de apenas
— construído. —
— tudo de
— a todo o con-
— garagem c/—
— para uso
— Todos os aparta-
— quartos ba-
— cozinha, gran-
— dor, dependên-

compistas com
as peças com
as de empre-
15.000,00 e Cr\$
de pagamen-
a seguinte for-
70,90 na escri-
e o saldo a
em 50% em cin-
n.a. em pres-
7.358,90 e Cr\$
Imobiliária —
Franklin Roo-
Teia.: 32-6337.
a qualquer bo-
(37208) - 1300
edifício ter-

ção, e deven-
to agente pró-
priamente de
to e constan-
quarto (inde-
com completo e
com fôlego de
R\$ 300.000,00
o financiado
— Trav. Ou-
ção de Ven-
166, de R\$30
(37170) 1200

AB — Rua Ste-
o — Vende-se
arte financiada
12 de frente,
a de 500 m2.
e descortinan-
tar 23-7642 e
mo 38 — Sala
(22479) 1400

- Vendo lu-
novo, com:
s c/ armá-
banheiros,
dependên-
000 00 c/

financiados
itas só com
ROLDÃO
s. 37-6189 e
37139) 1400

ndemos Apt.ºs
dependências,
do. Preço Cr\$
EZAÇÃO GUE-
Brazo Brama
efone 42-0130.
(19084) 1400

ed. Zacatecas,
as, 210. Ven-

com 2. andar, com
2. banheiro,
empregada e
cozinheiro e pintado,
furniz. de facil-
idade. B. BOSEL-
LON, s/78, s/807.
(17004) 1400

Rua Rodrigo
r. 1006. Tel.
(22452) 1400

Vende-se resi-
terrano em
arterias, c/ 2
os, copa, co-
dependências
da e garage.
o, c/ 80% fi-
em la. ha-

(22404- 1400

Vende-se,
apartamen-
Zacatecas, à

210, com
ha, banhe-
quarto e ba-
xada. Preço
pagamento a
com o por-
cos. Demais
telefones ...

(7088) 1400

financiados.
Cibasa-La-
Laranjeiras,
rt. Surdos e
ultimo apar-
2 quartos.

2 quartos, a
cozinha, a
sala e gar-
agem. Plantas,
com os Es-
tados. MAGA-
Branco, 108,
tel. 33-0451.
(5972) 1400

LVA, 819 —
m 2 quartos,
dependências.
com plan-
tamentos.
com 80% fi-
pédio ao
Administra-
ção. Antonio

el. 52-1236.
(5982) 1408

eto, rua Al-
-se aparta-
pacoso "li-
quarto de
social e de
-cozinha e
garage. De-
Tem finan-
o.
(5977) 1400

Vendo ur-
avel garage
(17173) 1400

para pronta entrega em an-
constando de 3 quartos,
banheiros completos com
dependência para garagem.
10.000.000

transfere-
mo aparta-
peça am-
e quintal,
unca faltou
e e facili-
tatar p: fo-

ga. Vendo
rente, em
"pilotis"
3 quartos,
de serviço
W.C. de
Preço ...
ciados em
combinar
Rio Bran-
4635 e
(106) 154

